



AEGYMAIA
Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia

PROJETO EDUCATIVO

Uma Escola de TODOS e para TODOS

2022-2026

Índice

| | |
|---|----|
| Siglas e Abreviaturas----- | 3 |
| Nota introdutória ----- | 5 |
| 1. O Nosso Compromisso ----- | 5 |
| 1.1. Missão ----- | 5 |
| 1.2. Visão ----- | 6 |
| 1.3. Valores e princípios ----- | 6 |
| 2. Caracterização Agrupamento e do Contexto ----- | 7 |
| 2.1. Caraterização do Meio ----- | 7 |
| 2.2. Escolas do Agrupamento ----- | 7 |
| 2.3. Estrutura Organizacional do Agrupamento ----- | 8 |
| 2.4. Pessoal Docente e Técnicos Especializados ----- | 9 |
| 2.5. Pessoal Não Docente ----- | 9 |
| 2.6. População Discente ----- | 10 |
| 2.7. Resultados Escolares ----- | 11 |
| 2.8. Taxa de Abandono ----- | 12 |
| 2.9. Parcerias Educativas e Protocolos ----- | 12 |
| 3. Promoção de Sucesso ----- | 14 |
| 3.1. Medidas de Promoção do Sucesso----- | 14 |
| 3.2. Projetos e Clubes ----- | 14 |
| 4. Análise SWOT ----- | 15 |
| 5. Eixos de Ação Estratégia ----- | 17 |
| 6. Operacionalização do Projeto (2022-2026) ----- | 18 |
| 7. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo ----- | 22 |
| 8. Nota final ----- | 22 |
| Bibliografia ----- | 23 |

Siglas e abreviaturas

AAAF- Atividades de Animação e Apoio à Família

AFC- Autonomia e Flexibilidade Curricular

AEGM~~Maia~~- Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia

AO – Assistentes Operacionais

APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

APEE- Associação de Pais e Encarregados de Educação

ASE- Ação Social Escolar

CA- Clube Ambient'Arte

CAA- Centro de Apoio à Aprendizagem

CE- Clube Europeu

CMM- Câmara Municipal da Maia

CM~~Maia~~ – Conservatório de Música da Maia

CP- Conselho Pedagógico

CPCJ- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CVP – DL Maia - Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Maia

EB1/JI - Escola Básica do 1.º ciclo e jardim-de-infância

AEGM~~Maia~~- Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia

ELI - Equipa de Intervenção Local

ESE - Escola Superior de Educação do Porto

ISMAI- Universidade da Maia

PAA- Plano Anual de Atividades

PALLCO - Performing Arts School & Conservatory

PCT - Plano Curricular de Turma

PEC- Plano de Educação para a Cidadania

PASEO- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PE – Projeto Educativo

PES - Projeto de Promoção e Educação para a Saúde

PNA- Plano Nacional das Artes

PNC- Plano Nacional de Cinema

PSI - Plano de Saúde Individual

PSP- Polícia de Segurança Pública

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

UCCM- Unidade de Cuidados da Comunidade da Maia

Nota introdutória

Por Projeto Educativo entende-se um documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa (Decreto-Lei n.º 75/2008).

O presente Projeto Educativo visa desenvolver uma cultura colaborativa e uma liderança distribuída, promovendo o desenvolvimento profissional de todos os agentes educativos (professores, assistentes técnicos e assistentes operacionais) em estreita colaboração com as famílias. Preconiza igualmente um aperfeiçoamento da tríade ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO, dando especial enfoque à promoção de uma aprendizagem integral do discente. O epíteto educar advém do latim educare, significando orientar ou liderar, vinculado a educere, entendido como revelar ou expor, e ducere, compreendendo a ação de conduzir. Neste sentido, cabe à escola criar as condições para que cada aluno possa desenvolver o máximo das suas capacidades/potencialidades. Promovendo uma formação multifacetada e holística em ordem a um futuro profissional e relacional promissor dotando os jovens de competências que lhes permitam responder aos desafios de uma sociedade global e em permanente mudança.

Com este propósito, e tendo como horizonte a consecução deste projeto, identificamos um conjunto de fatores que é importante assegurar para um efetivo envolvimento e participação da comunidade educativa, concretamente:

- A otimização dos recursos comunicacionais;
- O envolvimento da comunidade educativa num projeto comum;
- A criação de um ambiente educativo onde todos aprendam;
- O envolvimento dos parceiros externos.

1. O Nosso Compromisso

1.1. Missão

Proporcionar a todos um serviço educativo de excelência, em sinergia com a comunidade, desenvolvendo e valorizando a apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes e o desenvolvimento das competências facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da integração na vida em sociedade.

1.2. Visão

Uma Escola de TODOS para TODOS pretende dar primazia ao enfoque na sua perspetiva humanista e afirmá-la como uma instituição pública de referência pela excelência das suas práticas de ensino e formação ministrada.

1.3. Valores e Princípios

Almejando alcançar uma escola de cariz humanista, assente em valores que promovam atitudes e comportamentos proativos, desejamos encarar a diferença e a heterogeneidade como oportunidades de aglutinação dos saberes de todos os intervenientes no processo de ensino/ aprendizagem, tendo em vista a maximização do sucesso educativo, orientados pelos seguintes valores e princípios:

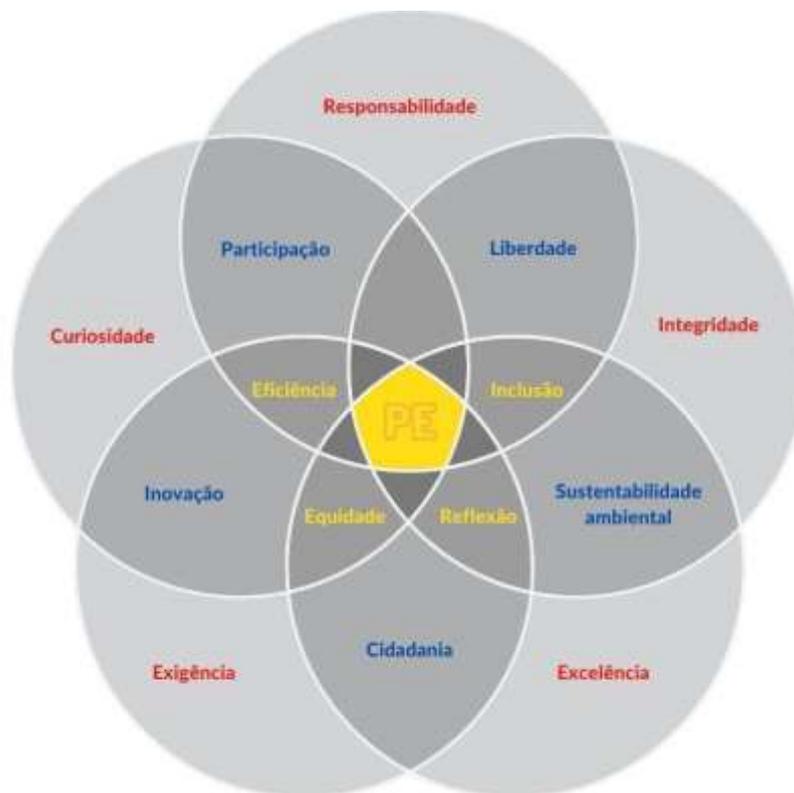


Figura n.º 1: Valores e princípios.

2. Caracterização do Agrupamento e do Contexto

2.1. Caracterização do Meio

O Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia (AEGMMaia), inscreve-se no Concelho da Maia com uma área de 82.99 km² e uma densidade populacional de cerca de 1637.9 habitantes por quilómetro quadrado (INE, 2019) distribuídos por 10 freguesias.

A população escolar pertence, na sua grande maioria, à freguesia da Cidade da Maia, com um nível socioeconómico e cultural médio alto. Frequentaram a instituição no ano letivo de 2021/2022, 2281 crianças e alunos do pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico.

Trata-se de um Agrupamento de referência da intervenção precoce na infância, apostado no sucesso e envolvimento dos seus alunos em projetos nas diferentes áreas: literatura, ciências, artes e desporto, favorecendo desta forma a sua capacitação para responder aos desafios de uma sociedade em constante mudança.

O Agrupamento dispõe na sua envolvente de infraestruturas/instituições de apoio e suporte à ação educativa, nomeadamente: Unidade de Saúde Familiar “Odiseia”; Complexos Desportivos; Espaços culturais e de lazer de que fazem parte os Fóruns (Fórum Jovem, Fórum da Maia), Sala de Espetáculos / Cineclube da Maia; Biblioteca Municipal da Câmara Municipal da Maia; Parque de Skate.

2.2. Escolas do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia sofreu reconfigurações na sua composição nos anos letivos de 2003/2004, 2006/2007 e 2010/2011, fruto da reorganização da rede educativa. Integram o AEGMMaia, as escolas:

- EB1/JI da Cidade Jardim;
- EB1/JI D. Manuel II;
- EB1/JI de Currais;
- EB1/JI da Maia;
- EB1/JI 1 da Maia;
- Escola Básica Gonçalo Mendes da Maia (sede do Agrupamento).

Apoiadas na sua ação educativa, por Associações de Pais - uma por cada unidade orgânica.

2.3. Estrutura Organizacional do Agrupamento

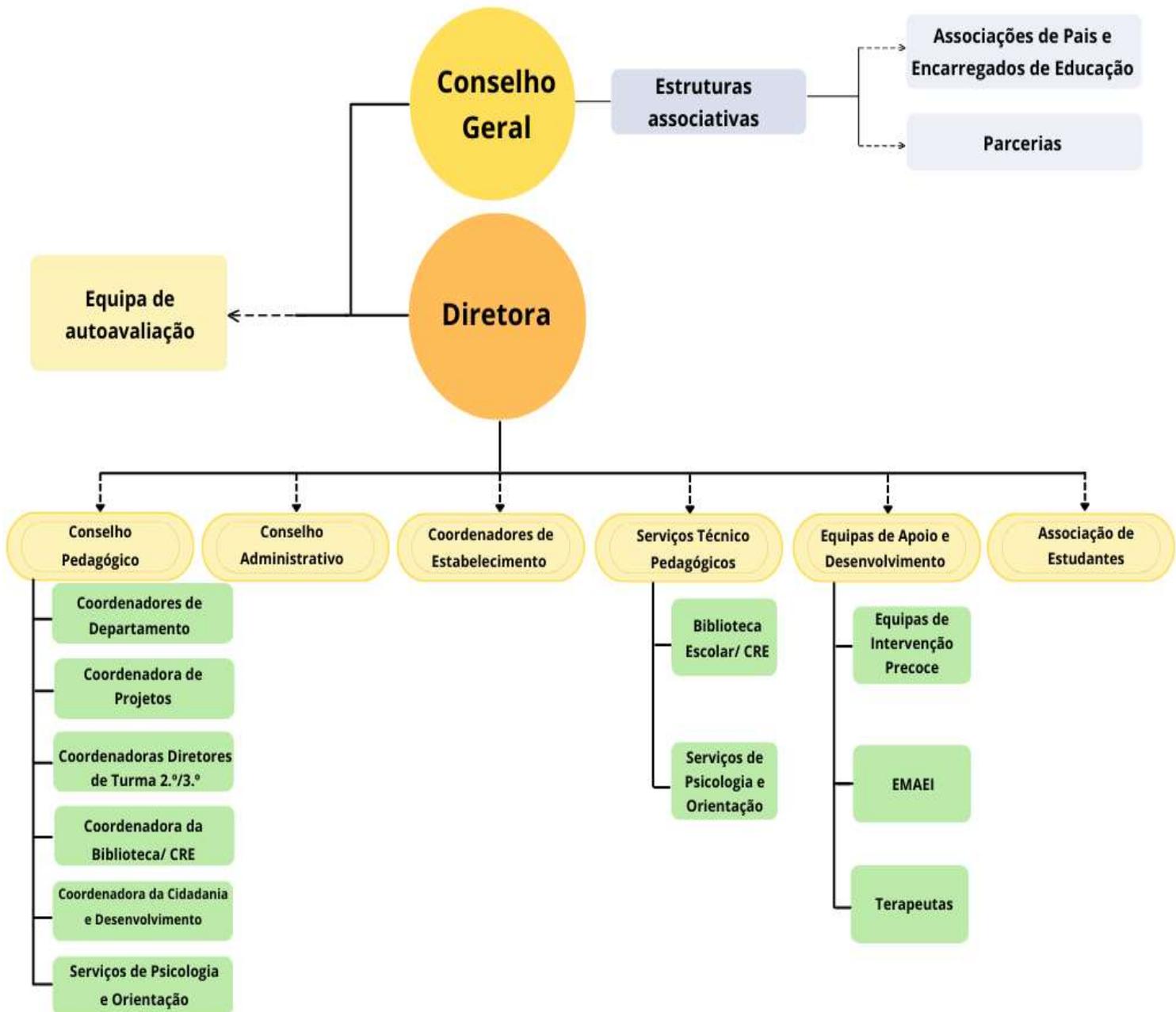


Figura n.º 2: Estrutura Organizacional

2.4. Pessoal Docente e Técnicos Especializados

Nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023, desempenharam/desempenham funções no AEGM Maia, os seguintes agentes educativos e técnicos especializados:

| | | Pessoal Docente | | SP O | Técnicos Especializados | Pessoal Docente | | S P O | Técnicos Especializados |
|---------------|-----------------|-----------------|----------------|------------|---|--------------------|-----|-----------------|---|
| 2021/ 2022 | Pré- Escolar | 16 | Ed Especial | 3 | 2 Terapeutas da fala; 1 Educadora Social; 2 Terapeutas ocupacionais; 1 Fisioterapeuta. | 2022 / 2023 | 16 | Ed. Especial | 3 1 Educadora Social; 1 Fisioterapeuta |
| | 1º ciclo | 44 | | | | | 54 | | |
| | 2º ciclo | 101 | | | | | 135 | | |
| | 3º ciclo | | | | | | | | |
| | Total | 161 | 27 | 6 | 205 | 30 | 7 | | |
| | | 188 | | 235 | | | | | |

Tabela n.º 1: Pessoal docente e técnicos especializados.

2.5. Pessoal Não Docente

Nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023 desempenharam/desempenham funções no Agrupamento assistentes operacionais e assistentes técnicos, como ilustra a tabela seguinte:

| | 2021/2022 | | 2022/2023 | |
|--------------|-----------------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| | Assistentes Operacionais | Assistentes Técnicos | Assistentes Operacionais | Assistentes Técnicos |
| Pré-escolar | 54 | 10 | 52 | 10 |
| 1.º ciclo | | | | |
| 2.º ciclo | 39 | | 34 | |
| 3.º ciclo | | | | |
| Total | 93 | 86 | | |

Tabela n.º 2: Assistentes operacionais e assistentes técnicos.

Nota: os dados referentes ao ano lectivo de 2022/2023, carecem de atualização, por estar a decorrer o processo de contratação de AO.

Crianças/Alunos abrangidos pela ação social escolar (ASE), nos escalões A, B e C:

| Nível/Ciclo de ensino | 2019/2020 | | | 2020/2021 | | | 2021/2022 | | | 2022/2023 | | |
|-----------------------|-----------|-----|---|-----------|-----|----|-----------|-----|----|-----------|-----|----|
| | A | B | C | A | B | C | A | B | C | A | B | C |
| Pré-escolar | 1 | | | 2 | 1 | | 4 | 22 | | | | |
| 1º Ano | 2 | 2 | | 28 | 22 | 3 | 22 | 33 | 14 | 11 | 19 | 10 |
| 2º Ano | 1 | 2 | | 29 | 22 | | 18 | 15 | 12 | 12 | 10 | 9 |
| 3º Ano | 2 | | | 42 | 38 | 4 | 23 | 18 | 17 | 13 | 9 | 9 |
| 4º Ano | 1 | 2 | | 31 | 17 | 6 | 25 | 17 | 19 | 14 | 6 | 9 |
| 5º Ano | 59 | 28 | | 32 | 35 | 6 | 21 | 19 | 6 | 23 | 30 | |
| 6º Ano | 70 | 35 | | 40 | 26 | | 38 | 21 | 2 | 12 | 20 | |
| 7º Ano | 41 | 14 | | 47 | 13 | 2 | 26 | 21 | 6 | 20 | 28 | |
| 8º Ano | 27 | 16 | | 30 | 12 | 3 | 52 | 14 | 5 | 15 | 17 | |
| 9º Ano | 42 | 14 | | 20 | 8 | 1 | 29 | 21 | 7 | 17 | 19 | |
| Total | 246 | 113 | | 501 | 194 | 25 | 258 | 211 | 88 | 137 | 158 | |

Tabela n.º 4: Crianças/Alunos apoiados pela ASE

Nota: os dados referentes ao ano lectivo de 2022/2023, carecem de atualização, por estar a decorrer a introdução de dados na plataforma.

2.7. Resultados escolares

De um modo geral a taxa de sucesso nos diferentes níveis de ensino é elevada, com tendência para ligeira evolução positiva na maioria dos níveis de escolaridade. Para a ligeira descida verificada nos, 5.º e 7.º anos poderá ter concorrido a mudança de ciclo associada, eventualmente, às alterações decorrentes da situação pandémica relativa à COVID-19 vivida nos anos letivos de 2020 a 2022.

| Taxa de Sucesso (Ano de Escolaridade) | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Ano letivo | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | 4º Ano | 5º Ano | 6º Ano | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano |
| 2019/2020 | 99,12% | 99,6 | 99,55 | 98,48 | 98,92 | 99,34 | 98,91 | 98,72 | 96,3 |
| 2020/2021 | 98,61% | 100,0% | 100,0% | 99,56% | 98,44% | 98,52% | 97,57% | 98,34% | 98,64% |
| 2021/2022 | 99,54% | 99,56% | 99,56% | 98,84% | 96,93% | 98,81% | 94,44% | 98,98% | 96,17% |

Tabela n.º 5: Taxa de sucesso por ano de escolaridade.

No que concerne aos resultados obtidos pelos alunos do 9.º ano, nas provas finais de ciclo, a média obtida a nível de escola é superior, nas duas provas – Português e Matemática, face à média nacional, como ilustra a tabela seguinte.

| Provas finais 9º ano (média) | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| Ano letivo | <u>Português</u> | | <u>Matemática</u> | |
| | Escola | Nacional | Escola | Nacional |
| 2019/2020 | 62 | 60 | 60 | 55 |
| 2020/2021 | Confinamento – COVID 19 | | | |
| 2021/2022 | 63,2 | 55 | 49,8 | 45 |

Tabela n.º 6: Resultados dos alunos do 9.º ano nas provas finais de ciclo.

2.8. Taxa de Abandono

Assumindo como referência a definição de taxa de abandono, como sendo a que se refere aos alunos que abandonam o sistema de ensino sem que tenham concluído a escolaridade obrigatória, no AEGMMaia, os valores são muito residuais e devidamente referenciados e acompanhados pela CPCJ/Tribunal de Família.

2.9. Parcerias Educativas e Protocolos

O sucesso da ação educativa de uma escola passa também pela sua capacidade de envolver o contexto, enquanto parceiro na sua missão de formar futuros cidadãos. Com este propósito, têm sido estabelecidas parcerias e protocolos com diferentes instituições, conforme tabela seguinte:

| Entidade | Contributo |
|-----------------|--|
| ISMAI | Dinamiza atividades em parceria com o Agrupamento que compreendem o acolhimento de estágios no âmbito da Saúde. Esta parceria promove a colaboração de grupos de trabalho com psicólogos do ISMAI, com vista à promoção de estilos de vida saudáveis, em parceria com a CMM. |

| | |
|---|--|
| CMM | <p>Disponibiliza apoio institucional no desenvolvimento e implementação de PIT (Plano Individual de Transição) e Transporte dos alunos com medidas adicionais e/ou seletivas abrangidos pelo Dec. Lei 54 de 2018; no funcionamento das AAAF e SAF, no Programa Eco-Escolas, nos Projetos no âmbito da Educação para a Saúde, nas atividades curriculares de Educação Física e Desporto Escolar e na operacionalização do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.</p> <p>Cede espaços e equipamentos para a prática de modalidades integradas no Desporto Escolar e aulas de Educação Física, nomeadamente: Centro de Formação Desportiva de Escalada, Complexo de Ginástica da Maia, Piscinas Municipais de Gueifães, Complexo Municipal de Ténis da Maia, Estádio Municipal Dr. José Vieira de Carvalho.</p> <p>Maia não Desiste – projeto de combate ao absentismo/abandono escolar</p> <p>Disponibiliza recursos humanos (AO) em articulação com o IEFP da Maia</p> |
| UCCM | Apoia institucionalmente a implementação dos Projetos de Educação para a Saúde, Ambiente e Segurança. |
| Lipor | Coopera em Projetos de Educação Ambiental desenvolvidos no Agrupamento. |
| Biblioteca Municipal Dr. José Vieira de Carvalho. | Desenvolve Projetos vocacionados para as escolas. |
| PSP | Dinamiza e apoia o desenvolvimento do Programa “Escola Segura”. |
| APAV | Dinamiza e apoia na prevenção da violência no namoro. |
| Proteção Civil | Apoia atividades desenvolvidas na escola com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe. |
| CPCJ da Maia | Acompanha situações de abandono/ absentismo escolar, bem como a procura de respostas sociais de cariz mais globalizante. |
| ESE | Dinamiza e apoia o Projeto Educativo da Escola através de atividades de investigação e desenvolvimento no âmbito científico e pedagógico. |
| CMMaia | Ensino articulado - alunos do agrupamento que ingressam no ano letivo de 2022/2023 o 5º ano de escolaridade. |
| PALLCO | Ensino articulado |
| CVP – DL Maia | <p>Colabora com o Agrupamento no transporte de alunos;</p> <p>Formação na área do socorrismo</p> <p>Workshop no âmbito da violência do namoro, do Bullying, na área da saúde</p> <p>Apoio com ajudas Técnicas</p> <p>Respostas na área social</p> |

Tabela n.º 7: Parcerias e protocolos

3. Promoção de Sucesso

3.1. Medidas de Promoção de Sucesso

Preocupados com a formação integral das crianças/alunos que frequentam o AEGM Maia, foram identificadas um conjunto de medidas a implementar nos diferentes níveis/ciclos de ensino com a finalidade de suprir as dificuldades diagnosticadas a saber:

| Nível de ensino | Medida | | |
|-----------------|--|--|---|
| 1º ciclo | <ul style="list-style-type: none"> Meio professor a implementar nos 1.º e 2.º anos de escolaridade; | | |
| 2º ciclo | <ul style="list-style-type: none"> Apoio ao estudo 50+50 minutos - par pedagógico (português e matemática); Desdobramento - português e matemática; Aumento da carga letiva de inglês (+50 minutos). Prof orienta; Prof explica. | <ul style="list-style-type: none"> Criação de sala Snoezlen/multissensorial no CAA; | |
| 3º ciclo | <ul style="list-style-type: none"> Desdobramento (7.º e 8.º anos) - Inglês e matemática; Desdobramento no 9º ano – português e matemática; Oficina das Artes (1 tempo semanal): <ul style="list-style-type: none"> 7.º ano – Arte Musical. 8.º ano – Arte Literária. 9.º ano – Arte Digital. Expressão Plástica; Prof Orienta; Prof Explica. | | <ul style="list-style-type: none"> Criação de espaço para desenvolvimento de competências de preparação para a vida; |

Tabela nº 8: Medidas de promoção do Sucesso.

3.2. Projetos e Clubes

Erasmus +

Escola Azul

Escola Alerta

Ateliê de Palavras

Clube do Ambient'Arte

Clube Europeu

Clube de Espanhol

Clube Falar e Escrever Bem
Clube de Francês
Clube Hardwin - Ciência Viva
Clube de Inglês
Clube de Leitura
Clube de Rádio
Parlamento dos Jovens
Programa Eco-Escolas
Projeto - Academia de Líderes Ubuntu
Projeto Crescer com Amigos
Projeto Educação para a Saúde (PES)
Projeto de Educação Financeira "No Poupar é que está o ganho"
Projeto Escola a Ler
Projeto de iniciação à prática profissional e prática de ensino supervisionada (estágio no 2.º Ciclo)
Projeto Leitura em Vai e Vem (Pré-escolar)
Projeto de Literacia Financeira
Projeto Mãos à Obra- literacia emergente (Pré-escolar)
Projeto de Promoção e Educação para a Saúde
Projeto Supertabi - Maia
Programa RedEscolas AntiCorrupção
Plano Nacional das Artes
Plano Nacional de Cinema
Plano Nacional de Leitura
Ubbu - Pensamento computacional e literacia digital na sala de aula

4. Análise SWOT

Para que a melhoria seja uma atitude e uma forma de estar no AEGM Maia, é determinante mapear os diagnósticos organizacionais efetuados aos mais diversos níveis, tendo-se para tal, recorrido à análise SWOT, por forma a identificar os principais pontos fortes, áreas de melhoria, no que respeita ao ambiente interno e as principais oportunidades fraquezas, no que concerne ao ambiente externo.

| Pontos fortes | Áreas de melhoria |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Edifício e espaços requalificados; ● Equipamento tecnológico; ● Sala de ambientes inovadores; ● Abertura à mudança e à inovação; ● Resultados escolares internos e externos, em contexto; ● Qualidade do trabalho docente; ● Medidas de promoção de sucesso educativo (coadjuvações, medidas de apoio/recuperação, tutorias, mentorias, clubes; desporto escolar); ● Implementação de medidas de suporte à inclusão (Dec-Lei n.º 54/2018); ● Alguma cultura de trabalho colaborativo; ● Algumas práticas de inovação e flexibilidade curricular; ● Articulação com a Autarquia e parceria em alguns Projetos; ● Articulação com as APEE; ● Funcionamento da ELI no Agrupamento; ● Participação no programa Erasmus+; ● Alguma diversidade de parcerias e protocolos; ● Bom aproveitamento dos recursos humanos (Pessoal Docente e Pessoal Não Docente); ● Proximidade geográfica dos diversos estabelecimentos de ensino. | <ul style="list-style-type: none"> ● Qualidade do sucesso; ● Resultados internos do 2º e 3º CEB a Matemática, e Português; ● Articulação curricular (horizontal e vertical) pouco consolidada interciclos (Pré-escolar ao 9.ºano); ● Práticas de monitorização e aferição da avaliação interna; ● Ausência de uma Equipa de Autoavaliação; ● Ausência de um Coordenador de Projetos; ● Práticas de inovação e flexibilidade curricular; ● Organização em Equipas Educativas; ● Critérios gerais de avaliação; ● Avaliação por competências; ● Investimento na educação artística (PNA); ● Disseminação e consolidação das práticas de supervisão pedagógica colaborativa; ● Circuito de comunicação interna ao nível da organização e da divulgação; ● Reconhecimento e desempenho das lideranças intermédias; ● Estrutura/articulação dos documentos orientadores do agrupamento; ● Capacitação digital do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente; ● Articulação com os restantes agrupamentos do concelho; ● Promover Aprendizagens substitutivas para alunos com Medidas Adicionais, como preparação para a vida; ● Falta de acompanhamento/responsabilização por parte de alguns pais e encarregados de educação relativamente à vida escolar dos seus educandos; ● Número reduzido de pessoal não docente; ● Equipa multidisciplinar com número de técnicos reduzido e pouco diversificado; ● Maior adesão aos concursos nacionais e internacionais financiados. |
| Oportunidades | Fraquezas |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecimento da imagem institucional do AEGM Maia; ● Plano de Desenvolvimento, Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) ; ● Plano 21 23, Escola +; ● Projetos internos, nacionais e internacionais; ● Rede de parcerias; ● Ação Social Escolar; ● Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); ● Equipa de intervenção precoce. | <ul style="list-style-type: none"> ● Políticas educativas: condições de trabalho, desvalorização do desempenho profissional (ADD), não contratação de pessoal operacional; ● Descrédito da imagem e da autoridade do professor; ● Elevado número de alunos por turma; ● Número crescente de disfuncionalidades nas famílias; ● Meio socioeconómico baixo para alguns alunos (agravado pela COVID); ● Escassez de crédito horário para a implementação de medidas educativas e de projetos relevantes para a promoção da cidadania e do sucesso escolar; ● Escassez de crédito horário para funções/cargos de natureza pedagógica e outros; ● Falta de recursos humanos (pessoal não docente e técnico); ● Ausência de um referencial (nacional) de articulação entre os diferentes documentos orientadores do currículo das várias áreas disciplinares. |

Tabela n.º 9: Análise SWOT.

5. Eixos de Ação Estratégica

Tendo como horizonte a formação integral das crianças/alunos que frequentam o AEGM Maia e o diagnóstico efetuado, este Projeto pretende ser um elemento identitário, um meio de afirmação da escola no exterior e uma referência interna para a tomada de decisões norteadas pelos três eixos de ação estratégica, a saber:

Eixo de Ação I – Qualidade do Serviço Educativo

Para a concretização do **Eixo de Ação I**, considera-se importante desenvolver a ação, centrando-a na operacionalização dos seguintes objetivos:

- **OE1** - Melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens bem como os resultados dos alunos, por referência à AFC e ao PASEO;
- **OE2** - Assumir uma perspetiva de escola inclusiva, alargando ambientes de ensino / aprendizagem que visem levar todos e cada um ao limite das suas capacidades;
- **OE3** - Observar e colaborar para melhorar as práticas pedagógicas;
- **OE4** - Melhorar a participação e a atitude cívica dos alunos.

Eixo de Ação II – Cultura e Liderança

Para a concretização do **Eixo de Ação II**, considera-se importante desenvolver a ação, centrando-a na operacionalização dos seguintes objetivos:

- **OE1** - Providenciar a conceção e divulgação dos documentos orientadores do Agrupamento de uma forma articulada;
- **OE2** - Desenvolver uma visão estratégica e fomentar o sentido de pertença e de identificação com a escola;
- **OE3** - Promover um ambiente escolar desafiador, acolhedor e gratificador;
- **OE4** - Otimizar os processos de integração, articulação e comunicação interna;
- **OE5** - Promover uma cultura organizacional de autoavaliação.

Eixo de Ação III – Parcerias e Comunidade

Para a concretização do **Eixo de Ação III**, considera-se importante desenvolver a ação, centrando-a na operacionalização dos seguintes objetivos:

- **OE1** - Tornar a comunicação externa eficaz e aumentar o grau de reconhecimento da imagem do Agrupamento;
- **OE2** - Aumentar a pegada cultural dos nossos jovens, promovendo o desenvolvimento do concelho;
- **OE3** - Reforçar a relação com a comunidade – pais e encarregados de educação, autarquia e parceiros.

6. Operacionalização do Projeto (2022-2026)

| Eixo de ação | Objetivo estratégico | Metas | Indicador de avaliação | Meios de verificação |
|---------------------------------------|---|---|--|--|
| Qualidade do Serviço Educativo | OE1 Melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens bem como os resultados dos alunos, por referência à AFC e ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO) | Manter ou reduzir, a taxa de retenção face ao ano letivo transato. | N.º de alunos com sucesso. | Relatório de avaliação e pautas |
| | | Criar equipas educativas por ano/ciclo. | N.º de equipas educativas. | Atas/Relatórios |
| | | Manter ou aumentar os DAC/Projetos por turma relativamente ao ano transato. | N.º de DAC/Projetos realizados. | Pasta na drive; Atas. |
| | | Melhorar as práticas de avaliação/ensino com vista à melhoria das aprendizagens. | Taxa de sucesso e de qualidade de sucesso. | Relatório de avaliação; estatística de resultados. |
| | | Aumentar a oferta formativa para docentes e não docentes. | N.º e pertinência das ações de formação efetuadas. | Atas/Relatórios/Plan o de formação |
| | | Criar/desenvolver Projetos de prevenção e intervenção na Educação Pré-Escolar, ao nível da literacia da língua materna e matemática, dando continuidade ao projeto “Mãos à obra”. | N.º de projetos de prevenção e intervenção na Educação Pré-Escolar, no âmbito do domínio da Matemática, domínio da linguagem oral e abordagem à escrita. | Atas de departamento; PAA |

| | | | | |
|--|---------------------------------------|--|--|--|
| | | Manter ou aumentar a média das classificações das Provas de Final de Ciclo por referência ao ano letivo anterior e às médias nacionais. | Média da classificação nas Provas Finais de Ciclo; Relatórios de Escola das Provas de Aferição. | Resultados das Provas Finais de Ciclo /de Equivalência à Frequência |
| | | Manter ou aumentar a qualidade do sucesso, por referência ao ano letivo anterior. | N.º de alunos com menção qualitativa de Bom e/ou Muito Bom. N.º de alunos com níveis 4 e /ou 5. | Relatórios de avaliação e Atas de Departamento. |
| Assumir uma perspectiva de escola inclusiva, alargando ambientes de ensino aprendizagem que visem levar todos e cada um ao limite das suas capacidades | OE2 | Melhorar os espaços de acolhimento dos alunos no CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem) e restantes escolas do Agrupamento. | N.º de intervenções efetuadas. Melhorias efetuadas ao nível do espaço físico. | BICP; Relatórios. |
| | | Realizar ações de formação para os docentes e não docentes, após identificação dos alunos abrangidos com PSI. | N.º de ações realizadas. | Atas; Relatórios. |
| | | Implementar o PNA. | N.º de alunos abrangidos pela medida. | Atas; INOVAR alunos |
| | | Expandir o Plano 21 23 Escola +. | N.º de alunos abrangidos pelo Plano 21 23 Escola+. | Relatórios; Inovar Alunos. |
| | | Dinamizar espaços com supervisão de professores de diferentes áreas dirigido às necessidades dos alunos. | N.º de alunos envolvidos; N.º de espaços. | Atas; Relatórios. |
| Observar e colaborar para melhorar as práticas pedagógicas | OE3 | Realizar pelo menos uma Jornada de Educação/ Comunicações/ WEBbinar/ Seminário, numa perspectiva formativa e de partilha de boas práticas, em parceria com o Centro de Formação MaiaTrofa (CFAE MaiaTrofa), Autarquia e outros Agrupamentos do Concelho. | N.º de inscrições/ N.º de ações. | BICP. |
| | | Valorizar as lideranças intermédias no desenvolvimento da autonomia e inovação curriculares. | Google forms Grau de satisfação | Inquérito. |
| | | Diminuir os casos de indisciplina e de ocorrências como agressões, acidentes, furtos e linguagem imprópria. | N.º de participações disciplinares/ processos disciplinares/ocorrências. | Registo de acidentes escolares (projeto PES); Participações de ocorrências; Inovar Alunos. |
| | | Dinamizar assembleias de alunos. | N.º de assembleias realizadas. | Relatórios; BICP. |
| | | Manter ou aumentar o número de ações solidárias e/ou de voluntariado face ao ano letivo anterior. | N.º de ações dinamizadas. | Atas Inovar PAA Inovar Alunos |
| | Criar/dar continuidade a projetos que | N.º de projetos | Atas; | |

| | | | | | |
|----------------------------|------------|---|---|--|--|
| | | contribuam para a construção de uma cidadania europeia, informada, crítica e participativa, nomeadamente: Erasmus+; CE; Academia de Líderes Ubuntu; Parlamento dos Jovens; Programa Eco-Escolas; PNC. | /participantes envolvidos. | Relatórios; Facebook do Agrupamento; Inovar PAA. | |
| Cultura e Liderança | OE1 | Elaborar/rever/uniformizar documentos estruturantes do Agrupamento. | N.º de documentos; Qualidade de documentos. | Relatórios; BICP | |
| | OE2 | Desenvolver uma visão estratégica e fomentar o sentido de pertença e de identificação com a escola | Promover a identidade institucional do AEGM Maia (hino da escola; bandeira, brindes; mascote; filmes de apresentação do Agrupamento/Projetos). | N.º de iniciativas; Qualidade de iniciativas. | Facebook do Agrupamento; Página do Agrupamento. |
| | | | Promover círculos de discussão/reflexão e de eventos recreativos, desportivos e culturais, pelo menos uma vez por período. | N.º de eventos realizados por período. | BICP |
| | | | Celebrar: <ul style="list-style-type: none"> • Dia do Estudante; • Dia do Agrupamento; • Dia Mundial da Criança. | N.º de participantes envolvidos. | Página do Agrupamento; Facebook do Agrupamento. |
| | OE3 | Promover um ambiente escolar desafiador, acolhedor e gratificante | Promover a Agenda de Eventos Sociais do Agrupamento. | N.º de eventos sociais realizados | Página do Agrupamento; Facebook do Agrupamento. |
| | | | Criar o Livro dos Elogios do Agrupamento. | N.º de registos. | Livro dos Elogios do Agrupamento. |
| | OE4 | Otimizar os processos de integração, articulação e | Otimizar os circuitos de informação e de comunicação. | N.º de ações divulgadas. | Facebook do Agrupamento; Página do Agrupamento. |
| | | | Dar continuidade à elaboração do Boletim do Conselho Pedagógico. | N.º de Boletins. | Partilha dos Boletins pelos meios adequados. |

| | | | | |
|-------------------------------|--|--|----------------------------------|--|
| | comunicação interna | Aumentar a divulgação das atividades do PAA, DACs e Projetos, face ao ano letivo transato. | N.º de atividades divulgadas. | Página do Facebook do Agrupamento; INOVARPAA; Comunicação Social. |
| | OE5 Promover uma cultura organizacional de autoavaliação | Constituir e implementar uma Equipa de Autoavaliação (EAA). | N.º de publicações. | Atas; Relatórios. |
| Parcerias e Comunidade | OE1 Tornar a comunicação externa eficaz e aumentar o grau de reconhecimento da imagem do Agrupamento | Reforçar o Plano de Comunicação Externa. | N.º de publicações | Facebook do Agrupamento; Página do Agrupamento; jornais locais; website. |
| | OE2 Aumentar a pegada cultural dos nossos jovens, promovendo o desenvolvimento do concelho | Melhorar a articulação com a Carta Educativa Concelhia. | N.º ações/ atividades. | Site da CMM; Facebook do Agrupamento; Página do Agrupamento. |
| | | Criar/ fortalecer protocolos, com outras instituições educativas. | N.º de protocolos estabelecidos. | BICP; BICG; Atas; Relatórios. |
| | OE3 Reforçar a relação com a comunidade – pais e encarregados de educação, autarquia e parceiros | Reforçar a articulação com as Associações de Pais e EE, para a elaboração de um plano de melhoria. | N.º de ações. | BICP; BICG |

Tabela n.º 10: Eixos de Ação, objetivos estratégicos, metas, indicadores e meios de verificação.

7. Monitorização e avaliação do Projeto Educativo

A construção de uma escola ao serviço de uma educação de excelência requer capacidade de reflexão, coerência, rigor, exigência, eficiência, eficácia, prestação de contas, divulgação e implementação de boas práticas. Pilares considerados determinantes para a sustentação deste projeto.

Assim é crucial que as ações do Projeto Educativo sejam avaliadas/monitorizadas de forma estruturada, sustentada e sistemática, incidindo tanto nos resultados como nos processos numa perspetiva de reflexão autorregulada, orientadora de ações que viabilizem a consecução das metas definidas.

A avaliação do Projeto Educativo a realizar pela equipa de autoavaliação do Agrupamento numa perspetiva de reflexão autorreguladora e orientadora das diversas ações para a consecução das metas definidas, terá lugar com uma periodicidade anual, e divulgados os resultados à comunidade escolar utilizando os meios de comunicação internos e externos, contribuindo-se desta forma para o comprometimento e envolvimento de todos os atores na viabilidade e sucesso deste projeto.

8. Nota final

Para que possa cumprir plenamente a sua finalidade educativa, a Escola tem que definir de forma criteriosa metas e objetivos. O envolvimento, motivação, valorização e capacitação dos diversos elementos da comunidade educativa, contribuirá, certamente, para o sucesso de cada um e de todos. É com o olhar presente no futuro que a escola aprende e se constrói.

Todos os documentos do Agrupamento têm de ser concebidos e articulados com este documento e é dele que depende a eficácia e os resultados obtidos - PAA, RI, PCT e PEC.

O Conselho Pedagógico emitiu parecer em reunião realizada no dia 9 de setembro de 2022.

A Presidente do Conselho Pedagógico



O Projeto Educativo foi aprovado em reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia, realizada no dia 21 de setembro de 2022.

O presidente do Conselho Geral,



Bibliografia

Azevedo R. (Coord.) (2011). *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação - Guião de apoio*.

Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, I.P.

Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho de 2018. *Diário da República n.º 129/2018. Série – I*. Ministério da Educação. Lisboa.

Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho de 2018. *Diário da República n.º 129/2018. Série – I*. Ministério da Educação. Lisboa.

Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril de 2016. *Diário da República n.º 65/2016, Série – I*. Ministério da Educação e Ciência. Lisboa.

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril de 2008, republicado no DL n.º 137/2012. *Diário da República n.º 137/2012, Série I*. Ministério da Educação. Lisboa.

Projeto educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia: 2019-2022.

Lopes, S. (2022). *Projeto de candidatura ao cargo de Diretora*.